

Como elaborar projetos de pesquisa: um guia prático para o estudante



Silvia María Aparecida Vitorino

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Ambiental

silviavitorino2006@yahoo.com.br



Se você fez o planejamento da sua pesquisa corretamente, isso significa que você já sabe qual é o seu objetivo. Uma vez que você tenha em mente o propósito de sua pesquisa, o que você precisa fazer é formular as perguntas que lhe darão as respostas que você está procurando.

As perguntas da pesquisa são a parte mais importante. Você deve sempre escolher com muito cuidado as perguntas que irá usar. Depois que fizer as perguntas e sua pesquisa estiver pronta para atingir seu objetivo, basta iniciá-la.

Algo que também é muito importante é escolher um meio eficaz de distribuir a pesquisa. As pesquisas

on-line estão apenas a um clique de distância. Além disso, são fáceis de responder e os resultados podem ser tabulados sistematicamente. Então, após receber os resultados da sua pesquisa, você precisa fazer uma análise dos resultados.

O escopo do projeto de pesquisa

O escopo de um projeto de pesquisa, ou seja, a que se cumpre, se serve é apontar ao pesquisador, a instituição a que se destina, quais serão a fundamentação, a importância e o objetivo em relação ao tema a ser investigado. No decorrer deste trabalho será apresentado de forma sucinta e sistemática todos os elementos

que compõem um projeto de pesquisa. Para potencializar a construção deste caderno didático, foram utilizados autores renomados na área como: GIL (1991), MARCONI, LAKATOS (1999), LAVILLE (1999), dentre outros que serão percorridos por todo o texto.

O conceito de projeto de pesquisa

O projeto de pesquisa nada mais é que um documento formal que tem a intenção de organizar de forma esquemática a proposta de pesquisa que será desenvolvida pelo aluno. Para Reis, Frota (apud 1999 DESLANDES (1996), todo projeto é orientado pelo esquema abaixo: a) É um recorte (amostra) da realidade social; b) Perguntas inferentes para abordar a realidade; É importante que a priori faça as seguintes perguntas, eis:

O que será pesquisado?

Por que pesquisar?

Como pesquisar?

O escopo (fim) do projeto de pesquisa. O escopo (fim) de um projeto de pesquisa, é para MARCONI; LAKATOS (1999): a) Mapear o caminho que deve ser percorrido durante todo o processo de investigação; b) Nortear o investigador durante todo o processo de pesquisa; c) E, por fim, apresentar os propósitos da pesquisa para a sociedade acadêmica; Elementos que compõem um projeto de pesquisa Os elementos que perfazem um projeto de pesquisa são descritos abaixo:

Tema, Problema, Hipótese

A temática tem relação com o tema, é algo maior.

Trata-se de algo que se executa ou que se organiza de acordo com um determinado assunto.

O tema é a área que despertou o interesse do pesquisador, é um assunto genérico do que se pretende pesquisar.

O problema, é o recorte mais específico do que se pretende pesquisar, ou seja, é aquilo que te indaga, preocupa, busca questionar, ou seja o que te incomoda. Ao escolher um problema, é importante que este tenha relevância teórica e prática, possibilite obter novos conhecimentos, podendo ser por levantamento bibliográfico ou de forma exploratória (CERVO, 1996). O problema de pesquisa precisa ser formulado como uma pergunta, possuir delimitação e, por fim, deve ser claro, não pode ser de natureza valorativa, ou seja, é bom, é certo.

Em Chauí (1996); as hipóteses, são possíveis respostas ao problema apresentado, não são certezas absolutas, são definições e apresentações provisórias de possíveis respostas ao problema que deverá ser resolvido, ou a possível apresentação de um paradigma para resolver o problema de pesquisa. As principais regras para formar uma hipótese, são as seguintes: é preciso que seja formulada por conceitos claros, ser específica, não pode ter por base valores morais e, ainda é importante que a hipótese, por ser hi-

pótese, deve ter por base uma teoria que a sustente, que dê suporte ao que será apresentado como possível resposta ao problema apresentado (DEMO, 2002).

Justificativa

A justificativa é a relevância da pesquisa, é a explicação do porquê a pesquisa será desenvolvida, ou seja, é importante que apresente sua relevância teórica e prática. A pesquisa deve apresentar importância para a academia, para a Universidade onde será desenvolvida, para o curso do aluno pesquisador, para o mercado de trabalho, para a sociedade civil e, para o próprio pesquisador. Além disso, é importante discutir sobre o estado da arte, ou seja, o estágio do desenvolvimento do tema proposto, como o tema vem sendo tratado na literatura (LAVILLE, 1999).

Objetivos

O objetivo é o norte da pesquisa, ou seja, aqui define-se o que pretende atingir com o desenvolvimento do trabalho, definem quais metas pretendem-se atingir ao final da investigação. Os objetivos são divididos em dois grupos, eis: Objetivo geral: nível mais amplo que pretende atingir a pesquisa Objetivo específico: são metas específicas da pesquisa que auxiliam que sejam atingido o objetivo geral, assim o objetivo específico é o caminho que deve ser conduzido para atingir o objetivo geral (LAKATOS; MARCONI, 1991). É necessário que o objetivo geral, assim como o específico seja iniciado com verbos no infinitivo, desta forma ele inicia com propostas cognitivas de cunho mais descritivo - como identificar, descrever, sistematizar, caracterizar, indicar, levantar - e se amplia com propostas cognitivas de cunho mais explicativo e interpretativo - como comparar, relacionar, analisar e finaliza com verbos tipo criar, disseminar, realizar etc.

Metodologia

A metodologia é o caminho a ser seguido pelo pesquisador para atingir o objetivo pretendido e ainda alcançar os resultados propostos com a pesquisa (LUCIANO, 2001). A metodologia é o norte que explica como o objetivo será atingido, além de ser constituída pelas partes como: a amostragem e as formas de coleta, de organização e de análise dos dados. Amostragem Para definir a amostragem, primeiro deve-se definir qual o espaço será pesquisado, ou seja, deve-se escolher qual a população será estudada, essa população é chamada de universo ou conjunto. Em Medeiros (1991); «a amostra é uma parte representativa da população estudada selecionada a partir de um universo mais amplo».

Coleta de dados

A definição de como os dados serão coletados, ou seja, definir as técnicas para a pesquisa de campo, que poderá ser:



- a) Entrevistas;
- b) Observações;
- c) Questionário estruturado, semi-estruturado;
- d) História de vida, dentre outras.

Definição das fontes bibliográficas: livros, artigos, anuários, censos demográficos, dentre outras.

Pesquisa de campo - Organização e Análise dos dados. É a forma como os dados serão apresentados, que poderá ser definidos por códigos, onde os dados brutos são transformados em símbolos, podendo ainda estabelecer categorias de gosto, não gosto, favorável, desfavorável e outros (RUIZ, 1991). Primeiro, estabelece categorias, segundo codifica essa categoria e terceiro faz a tabulação dos dados por similaridade de respostas.

Resultados de uma pesquisa

Outra parte importante da análise e interpretação dos resultados de uma pesquisa é começar fazendo uma descrição geral. Por exemplo, qual foi a porcentagem de distribuição entre parâmetros como sexo, idade, localizações geográficas, indústria etc. Aponte estes resultados interessantes, pois é um bom ponto de partida para interpretar os resultados e analisá-los.

Resumo do resultado da pesquisa

Análise dos Resultados de Uma Pesquisa. Neste estágio, você provavelmente obteve algumas informações esperadas ou inesperadas. Até mesmo algumas preocupantes ou muito boas. No entanto, é hora de se aprofundar e separar os resultados da sua pesquisa. A partir disso, se começa a criar um relatório de pesquisa. É muito importante que você e toda sua organização entendam o sucesso ou o fracasso de uma pesquisa, pois de acordo com o relatório que você obtiver, as decisões serão tomadas.

Bibliografia

CERVO, Amado. L.; BERVIAN, Pedro, A. Metodologia Científica. 4ª Ed. São Paulo: Mackron Books, 1996.

CHAUÍ, Marilena. Convite a Filosofia. São Paulo: Atica, 2000.

DEMO, Pedro. Educar pela Pesquisa. 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

DESLANDES, S. F. O projeto de pesquisa. In: MILNAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1995.

GIL, Antônio C. Métodos e Técnicas em Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1991.

LAVILLE, Christian ; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências humanas. Trad. Heloísa Monteiro e Francisco Settinieri. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade Metodologia do Trabalho Científico. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LUCIANO, F.L. Metodologia Científica e da Pesquisa. Criciúma: Ed. Do Autor, 2001.

MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: A Prática de Fichamentos, Resumos e Resenhas. São Paulo: Atlas, 1991.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.